



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Introdução

O Município de Cantanhede apresenta demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2011.

A obrigatoriedade de consolidar decorre do nº 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que “as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

A consolidação de contas deve permitir proceder à comparação da informação numa perspetiva intemporal, bem como com outros sectores e com outras jurisdições, foi publicada a Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho que aprova a orientação nº 1/2010 “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” obrigatoriamente aplicável ao Município do Cantanhede.

De acordo com a mesma Portaria, sem prejuízo dos princípios contabilísticos legalmente estabelecidos no POCP e planos sectoriais, a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem pautar-se, em especial, pelo conjunto de princípios aplicados pela entidade mãe, o qual deve assegurar, designadamente, a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a comparabilidade espacial e temporal e a representação fidedigna da informação nelas contidas.

Assim, a partir de 2010, as contas consolidadas do grupo público do Município do Cantanhede, apresentam a contabilização da participação em entidades consolidantes, em conformidade com a legislação atrás enunciada, conforme a entidade se encontre integrada no perímetro de consolidação ou exerça influência significativa, utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

A INOVA-EEM deve converter os seus próprios critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público, de forma a garantir a homogeneização da informação previamente à aplicação de qualquer dos métodos de consolidação.

A INOVA-EEM aplicou nas suas contas individuais o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas.

Uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), não contém quaisquer normas respeitantes à consolidação, no processo de consolidação e na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Município de Cantanhede foram aplicadas as normas de consolidação de contas estabelecidas no Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de Julho, que transpôs para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª diretiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, que são exigidas pelo nº 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.

As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das Demonstrações Financeiras.

Nota 5 – Número médio de trabalhadores ao serviço

O número de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 409 em 2011, sendo 276 do Município e 133 da empresa Municipal

Nota 20 – Endividamento de Médio e Longo Prazo

O quadro infra apresenta o endividamento consolidado a médio e longo prazo, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2011		Un. Euros				
Código contás	Designação	Dividas a terceiros de MLP			Anulação Dividas Grupo	Endividamento Consolidado
		Município	Inova	Total		
23	Dividas a instituições de Crédito	25.802.544,79	3.513.252,98	29.315.797,77	0,00	29.315.797,77
26	Fornecedores de Imobilizado por locação financeira	4.338.604,87	299.806,76	4.638.411,63	0,00	4.638.411,63
TOTAL		30.141.149,66	3.813.059,74	33.954.209,40	0,00	33.954.209,40

Nota 21 – Dividas de Médio e Longo Prazo a 3 anos

O quadro infra apresenta a dívida consolidada de médio e longo prazo, exigível num horizonte temporal de 3 anos, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2011	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Dívidas a Instituições de crédito	6.321.162,86	894.578,86	7.215.741,72
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira	924.707,02	160.097,91	1.084.804,93
Total	7.245.869,88	1.054.676,77	8.300.546,65

Nota 22 – Saldos e Fluxos Financeiros

O quadro seguinte descreve os fluxos financeiros entre as entidades do grupo incluídas na consolidação, desagregada por tipo de fluxos.

2011	Un. Euros									
Município de Cantanhede / Inova										
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagtos	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Recebimentos	Saldo Final
Transferências	0,00	609.173,90	0,00	609.173,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	470.665,67	0,00	470.665,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	95.887,09	122.699,49	0,00	194.126,50	24.460,08	12.361,06	0,00	0,00	12.361,06	0,00
TOTAL	95.887,09	1.202.539,06	0,00	1.273.966,07	24.460,08	12.361,06	0,00	0,00	12.361,06	0,00

Nota 25 – Critérios de valorimetria

Verificaram-se consistentes os principais critérios de Valorimetria seguidos pelas empresas do grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos das empresas indicadas no perímetro de consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo-se efetuado o método de consolidação integral nos procedimentos de consolidação.

Imobilizado

A valorização do ativo imobilizado foi feita pelo custo de aquisição, acrescido de eventuais despesas com a sua aquisição, com exceção de alguns bens constantes do balanço inicial, cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Como critério valorimétrico na contabilização dos bens adquiridos durante o exercício em causa foi utilizado o valor de aquisição ou de produção.



Para o cálculo das amortizações, seguiu-se o método das quotas constantes, visando a imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios, atualizando o valor desses mesmos imobilizados.

Para o imobilizado obtido no decurso do exercício em análise, foi efetuada a sua amortização por duodécimos, reportando ao mês em que a aquisição foi concretizada.

Excetua-se no caso da inova, os bens que foram transferidos pelo Município para esta empresa e as novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (condutas elevatórias, ramais, redes, estações elevatórias e respetivos equipamentos), cujas amortizações foram calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas relativamente a essas novas infraestruturas foram reajustadas e adaptadas face às previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que a vida útil desses bens tem tendência a prolongar-se para além daquilo que se considera em termos fiscais.

Existências

As Existências são valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Seguindo o princípio contabilístico da prudência em detrimento do princípio do custo histórico, utilizado nas operações de relações com terceiros, a rubrica de ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa corresponde aos encargos que poderão vir a ser efetivos no futuro, mas sobre os quais ainda não existe certeza de que venham mesmo a ocorrer e em que data, nomeadamente em função das idades dos saldos em dívida e nos processos em contencioso judicial.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Provisões para Riscos e Encargos

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a processos judiciais em curso, indemnizações, coimas e outros.

Remunerações a Liquidar

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do Passivo, corresponde à estimativa dos encargos com férias e mês de férias, baseados nos valores do correspondente exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais no final de 2010 perante os funcionários pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar em 2011.



Especialização de Exercícios

O Grupo regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

Subsídios atribuídos para investimentos

No respeitante aos Subsídios atribuídos pelo Município de Cantanhede ao abrigo de contratos programas, para financiamento de Imobilizações Corpóreas, estão registados no Balanço da Inova – EEm na rubrica Proveitos Diferidos e em 31 de Dezembro de 2008 o seu valor era de 1.406.275,78 euros. Encontram-se ainda contabilizadas, as participações efetuadas por clientes para financiamento da execução de ramais e ampliações de água e saneamento e Subsídios provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio e do Programa Adelo Leader +.

Anualmente são calculadas e transferidas por esta empresa, para a conta de Resultados Extraordinários do Exercício, verbas correspondentes ao produto do valor dos referidos subsídios, pelas taxas de amortização aplicadas às respetivas imobilizações.

Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Nota 29 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço podem ser resumidos como segue:



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ACTIVO BRUTO (Imobilizado Bruto Consolidado)

2011	Un: Euros						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Transferências e Abates	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO							
Terrenos e recursos naturais	6.952.646,62	4.783,60	1.065,86	0,00	0,00	68.247,51	7.026.743,59
Edifícios	441.018,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.018,57
Outras construções e infra-estruturas	69.267.489,24	112.114,72	601.999,18	0,00	0,00	370.248,66	70.351.851,80
Bens do património histórico, artístico e cultural	539.611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.611,85
Outros bens de domínio público	567.557,03	0,00	13.328,94	0,00	0,00	0,00	580.885,97
Imobilizações em curso	2.843.915,40	10.332,05	925.105,28	0,00	0,00	-468.015,49	3.311.337,24
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	80.612.238,71	127.230,37	1.541.499,26	0,00	0,00	-29.519,32	82.251.449,02
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS							
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investig. e desenvolvimento	45.600,00	99.706,32	0,00	0,00	0,00	0,00	145.306,32
Propriedade industrial e outros direitos	52.716,48	0,00	2.280,00	0,00	0,00	12.250,00	67.246,48
Imobilizações em curso	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.500,00	0,00
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	106.816,48	99.706,32	2.280,00	0,00	0,00	3.750,00	212.552,80
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS							
Terrenos e recursos naturais	10.129.542,87	1.782.448,18	35.371,39	-697.221,90	0,00	37.945,06	11.288.085,60
Edifícios e outras construções	34.210.652,22	874.451,54	151.652,85	0,00	0,00	-810.338,75	34.426.417,86
Equipamento básico	21.154.592,37	36.335,42	709.924,95	-90,00	-20.000,00	4.008.444,94	25.889.207,68
Equipamento de transporte	2.727.458,16	0,00	66.760,00	0,00	0,00	0,00	2.794.218,16
Ferramentas e utensílios	832.337,77	1.776,56	27.116,03	0,00	0,00	-260,78	860.969,58
Equipamento administrativo	1.871.070,93	1.338,10	143.079,97	0,00	0,00	-1.466,90	2.014.022,10
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	6.582.118,66	35.729,65	3.171,14	0,00	0,00	0,00	6.621.019,45
Imobilizações em curso	11.665.068,81	213.810,12	6.150.443,16	0,00	0,00	-4.112.049,27	13.917.272,82
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	89.172.881,79	0,00	7.287.519,49	-697.311,90	0,00	-877.725,70	97.811.253,25
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS							
Partes de capital	1.616.419,27	74.050,00	-76.782,50	0,00	0,00	0,00	1.613.686,77
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	1.616.419,27	74.050,00	-76.782,50	0,00	0,00	0,00	1.613.686,77



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

Amortizações e Provisões

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2011

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	
Edifícios	4852	86.853,13	16.012,66	0,00	102.865,79
Outras construções e infra-estruturas	4853	26.283.057,00	3.310.233,78	0,00	29.593.290,78
Bens do património histórico, artístico e ci	4855	283.837,41	26.678,82	0,00	310.516,23
Outros bens de domínio público	4859	20.711,40	5.072,18	0,00	25.783,58
SUB-TOTAL	26.674.458,94	3.357.997,44	0,00	30.032.456,38	
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvime	4832	1.266,54	73.976,08	0,00	75.242,62
Propriedade industrial e outros direitos	4833	40.834,13	7.170,01	0,00	48.004,14
SUB-TOTAL	42.100,67	81.146,09	0,00	123.246,76	
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822				
Edifícios	48221	4.414.427,02	664.293,03	0,00	5.078.720,05
Equipamento básico	4823	6.694.864,60	1.166.277,47	0,00	7.861.142,07
Equipamento de transporte	4824	2.276.059,08	135.680,25	0,00	2.411.739,33
Ferramentas e utensílios	4825	723.188,13	59.194,69	0,00	782.382,82
Equipamento administrativo	4826	1.497.677,10	173.437,41	0,00	1.671.114,51
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	0,00	40,00
Outras immobilizações corpóreas	4829	2.027.731,50	335.018,33	0,00	2.362.749,83
SUB-TOTAL	17.633.987,43	2.533.901,18	0,00	20.167.888,61	
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

Nota 40 – Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos e de fiscalização

2011	Un. Euros
Empresa	REMUNERAÇÃO GLOBAL
Município de Cantanhede	188.426,99
Inova - EEM	129.535,20
Total	317.962,19

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 68 – Custos Financeiros e 78 – Proveitos financeiros.

Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados

Ano: 2011				Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos		
681	Juros suportados	841.120,45	781	Juros obtidos	53.957,63
682	Perdas em entidades participadas	303.782,50	782	Ganhos em entidades participadas	
683	Amortizações de investimentos em imóveis		783	Rendimentos de imóveis	1.087.509,00
684	Provisões para aplicações financeiras		784	Rendimentos de participações de capital	3.114,18
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		785	Diferenças de câmbio favoráveis	
686	Descontos de pp. Concedidos		786	Descontos de pronto pagamento obtidos	21.082,54
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	
688	Outros custos e perdas financeiros	28.563,02	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	49,88
	Resultados Financeiros	-7.752,74	789	Reembolsos e Restituições	
	TOTAL	1.165.713,23		TOTAL	1.165.713,23

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados Extraordinários

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 68 – Custos Financeiros e 79 – Proveitos Extraordinários.

Demonstração de Resultados Extraordinarios Consolidados

Ano: 2011				Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos		
691	Transferências de capital concedidas	959.843,19	791	Restituições de impostos	
692	Dívidas incobráveis		792	Recuperação de dívidas	
693	Perdas em existências	1.272,67	793	Ganhos em existências	7.897,62
694	Perdas em imobilizações	75.910,50	794	Ganhos em imobilizações	175.781,96
695	Multas e Penalidades	258,45	795	Benefícios de penalidades contratuais	213.388,17
696	Aumentos de amortizações e de provisões		796	Reduções de amortizações e de provisões	3.446,10
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	22.451,44	797	Correcções relativas a exercicios anteriores	448.549,12
698	Outros custos e perdas extraordinárias	167.514,06	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.087.988,32
	Resultados extraordinários	709.800,98			
TOTAL		1.937.051,29	TOTAL		1.937.051,29

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira

O valor contabilístico dos bens utilizados no regime de locação financeira é apresentado no quadro que se segue.

2011	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Terrenos e Recursos Naturais		16.798,11	16.798,11
Edifícios e Outras Construções	3.873.505,77	70.321,69	3.943.827,46
Equipamento Básico		294.237,00	294.237,00
Equipamento Informatico			0,00
Equipamento de Transporte	3.947,14	190.958,91	194.906,05
Imobilizado em Curso	2.099.608,80		2.099.608,80
Total	5.977.061,71	572.315,71	6.549.377,42